EFEITO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA FUNÇÃO PULMONAR DE UM INDIVÍDUO COM PARKINSON: ESTUDO DE CASO

Leonardo Carvalho SILVA (Unileste); Gisele Cristina Gomes Da SILVA (Unileste); Igor Militão De OLIVEIRA (Unileste); Karyne Honorato Duarte De LIMA (Unileste); Jorge COSTA NETO (Unileste)

Introdução: Estima-se que existam cerca de quatro milhões de pessoas com diagnóstico de Doença de Parkinson em todo o mundo no Brasil. Comumente no quadro da Doença de Parkinson encontra-se bradicinesia, rigidez muscular plástica, tremor de repouso e instabilidade postural. A disfunção do sistema respiratório tem sido observada principalmente nos estágios finais da doença e é causa significativa de mortalidade, que é agravada pela rigidez progressiva do gradil torácico, com restrições importantes de flexibilidade, inferência de vias aéreas e déficit de força muscular. Objetivo: Compreender os efeitos da fisioterapia na reabilitação da função respiratória de um indivíduo com Doença de Parkinson classificado no estágio III da doença e intervir por meio de um programa de reabilitação pulmonar. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo longitudinal, do tipo estudo de caso de caráter quantitativo, com voluntário de 80 anos, sexo masculino, ex-tabagista, com histórico de Doença de Parkinson diagnosticado clinicamente em 2004, classificado como o estágio III da doença na escala Hoen Yeah (modificada). Resultados: O paciente avaliado apresentou alterações importantes da função respiratória na avaliação como sinais de restrição da expansibilidade, padrão obstrutivo de vias aéreas, desconforto respiratório e diminuição do pico de fluxo expiratório, confirmando os estudos previamente realizados evidenciando que nos pacientes com Doença de Parkinson há diminuição da força muscular, da mobilidade torácica e com isso, aumento da disfunção respiratória restritiva e baixo desempenho funcional. O voluntário obteve melhora importante dos sinais e sintomas respiratórios e da prova de função pulmonar após intervenção direcionada às disfunções respiratórias. Conclusão: Sugere-se que há efeito da fisioterapia respiratória na função pulmonar de pessoas com Parkinson, pois comumente o quadro patológico evolui com redução da mobilidade torácica, do pico de fluxo, da força muscular respiratória, da capacidade funcional, dos volumes e capacidades pulmonares, o que pode levar ao comprometimento da funcionalidade.

Palavras-chave: Doença de parkinson. Fisioterapia. Função pulmonar.